

Priscila Pooch, Jocelia Grazia

Departamento de Zoologia, Instituto Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

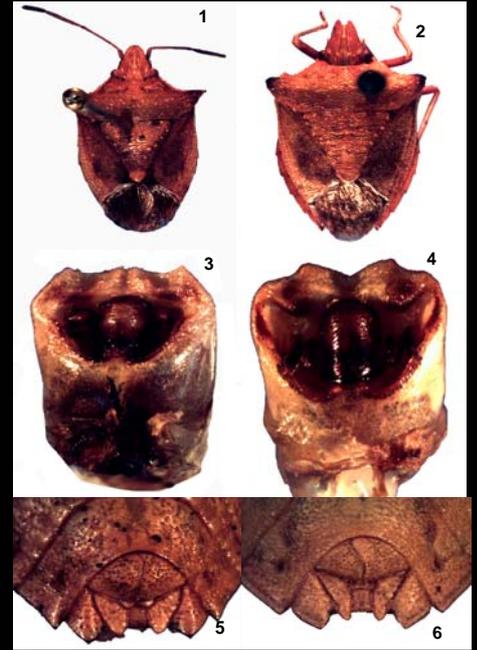
Exclusivamente Neotropical, o gênero *Dichelops* foi proposto por Spinola em 1837 para a espécie *D. punctatus* de São Leopoldo, RS. Grazia (1978) revisou e redefiniu esse gênero reunindo 14 espécies distribuídas em 3 subgêneros: *Dichelops*, *Diceraeus* Walker e *Prodichelops* Grazia.

Objetivo

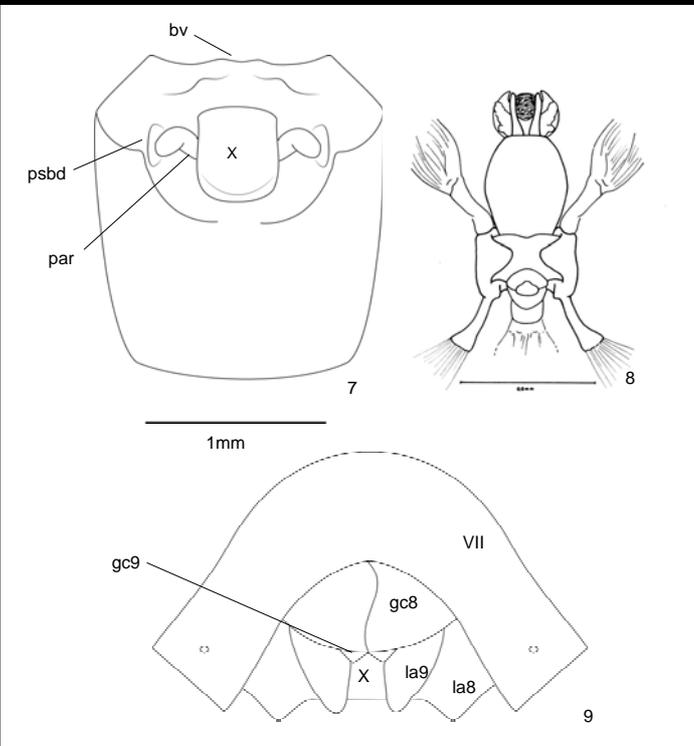
O objetivo deste trabalho é a descrição de uma nova espécie do gênero *Dichelops* com base em caracteres morfológicos com ênfase na genitália de ambos os sexos, assim como uma revisão do subgênero *Diceraeus* no qual esta nova espécie foi incluída.

Materiais e Método

Foi localizada uma amostra de 37 espécimes de percevejo no laboratório de Entomologia Sistemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, proveniente das coleções da Fundação Oswaldo Cruz (FIOC), Museu de Zoologia de São Paulo (MZSP) e Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e coletados no Nordeste do Brasil (PI, RN, PE, PB, BA). Essa série continha 31 fêmeas e seis machos com características distintas de espécies já descritas. Para descrevê-la foram analisados 17 parâmetros morfométricos em estereomicroscópio, as genitálias de ambos os sexos foram ilustradas com o auxílio de câmara clara acoplada ao estereomicroscópio e os exemplares foram fotografados em vista dorsal.



Figuras 1-6: vista dorsal: 1- *Dichelops* sp. nov. e 2- *Dichelops lobatus*; Pigóforos vista dorsal: 3- *Dichelops* sp. nov. e 4- *Dichelops lobatus*; 7° segmento e placas genitais vista dorsal: 5- *Dichelops* sp. nov.; 6- *Dichelops lobatus*.



Figuras 7-9: 7-pigóforo em vista dorsal de *Dichelops* sp. nov. (bv- borda ventral; psbd- processo superior da borda dorsal; par- parâmeros; X- 10° segmento) 8- phallus de *D. lobatus*; 9- placas genitais em vista dorsal de *Dichelops* sp. nov. (gc8- gonocoxitos 8; la8- laterotergitos 8; gc9- gonocoxito 9; la9- laterotergito 9; VII- 7° segmento; X- 10° segmento).

Discussão

Dichelops sp. nov. (figura 01) é incluída no subgênero *Diceraeus* por apresentar as margens ântero-laterais do pronoto serrilhadas e póstero-laterais sinuadas ou crenuladas, *pars intermedialis* dotada de vesícula e *capsula seminalis* destituída de dentes; esta é semelhante a *D. (Diceraeus) lobatus* (figura 2) pelo formato dos parâmeros e do processo superior do bordo dorsal do pigóforo na genitália do macho. A nova espécie se distingue por ser menor em comprimento (macho $8,813 \pm 0,223$ mm e fêmea $9,56 \pm 0,367$ mm); no ápice do escutelo há uma mancha amarela, que em *D. lobatus* tem forma de faixa; conexivo apresentando 1 + 1 manchas negras junto às margens anterior e posterior de cada segmento, em *D. lobatus* o conexivo é imaculado; jugas convergentes diante do clipeo e em alguns até justapostas, em *D. lobatus* as jugas são paralelas. Quanto a genitália da fêmea, *Dichelops* sp. nov. apresenta o gonocoxito 9 com margem posterior biconvexa, em *D. lobatus* a margem é subretilínea; ângulos suturais do gonocoxito 8 são mais agudos do que em *D. lobatus*.

O detalhado estudo da morfologia do phallus no gênero *Dichelops* revelou que as interpretações da vésica em Grazia (1978) foram equivocadas: a estrutura denominada processo da vésica, no subgênero *Diceraeus* representa de fato o processo do gonoporo.

Agradecimentos

O auxílio de toda a equipe do Laboratório de Entomologia Sistemática da UFRGS (LES), especialmente a Luciana Weiler pela ajuda na formatação das figuras e ao Filipe Michels por fotografar os exemplares.

Bibliografia

Dupuis, C. 1970. Heteroptera. In: Tuxen, S. L. ed. *Taxonomist's Glossary of Genitalia of Insects*. Copenhagen, Munksgaard. p. 190-208.

Grazia, J. (1978) Revisão do Gênero *Dichelops* SPINOLA, 1837 (Heteroptera: Pentatomidae: Pentatomini). IHERINGIA. Str. Zool. Porto Alegre (53) 3-119

Resultados

Dichelops sp. nov. apresenta coloração castanho-avermelhada dorsalmente com pontuações variando de castanhas a negras; tamanho de pequeno a médio. Jugas prolongadas diante do clipeo, geralmente paralelas, podendo ser convergentes, arredondadas no ápice e marginadas externamente de negro. Búculas evanescentes. Pronoto com ângulos umerais de pouco a bem desenvolvidos, podendo ter espinhos, margens ântero-laterais crenuladas e póstero-laterais sinuadas; ângulos umerais com pontuações negras. Segmentos do conexivo apresentam 1+1 manchas negras. Presença de um calo amarelado no ápice do escutelo.

Macho – dimensões: comprimento da cabeça 2,13; largura da cabeça 2,07; comprimento da cabeça diante dos olhos 0,98; distância interocular 1,24; comprimento dos artigos antenais: I- 0,55; II- 0,83; III- 1,13; IV- 1,4 e V- 1,16; comprimento do pronoto 2,04; largura do pronoto 4,92; largura do pronoto com espinho 5,89; comprimento do escutelo 3,0; largura do escutelo 3,11; largura abdominal a nível do 7° segmento 5,09 e comprimento total 8,81.

Fêmea – dimensões: comprimento da cabeça 2,13; largura da cabeça 2,16; comprimento da cabeça diante dos olhos 1,03; distancia interocular 2,35; artigos antenais: I- 0,56; II- 0,85; III- 1,2; IV- 1,5 e V- 1,4; comprimento do pronoto 2,28; largura do pronoto 5,47; largura do pronoto com espinho 6,47; comprimento do escutelo 3,64; largura do escutelo 3,61; largura abdominal a nível do 3° segmento 5,57 e comprimento total 9,56.

A genitália externa de ambos os sexos estão representadas nas figuras de 03-06 e ilustradas em 07 e 09.